



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Antônio Khury

Gabinete da Deputada ROSE "LITRO"



LIDO NO EXPEDIENTE
CONCEDIDO APOIAMENTO À D.L.

Em, 21 AGO. 2012

Pravito

1º Secretário

INDICAÇÃO nº 712/12

SÚMULA: SUGERE À SECRETARIA DE
ESTADO DE EDUCAÇÃO, LIBERAÇÃO DE
UM VEÍCULO PARA A APAE DE REALEZA.

A Deputada que a presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, solicita à Secretaria de Estado de Educação, liberação de um veículo para a APAE de REALEZA.

Sala de sessões, em 15 de AGOSTO de 2012.

Rose Litro

ROSE "LITRO"
Deputada Estadual

JUSTIFICATIVA

Encaminhamos ofício do Senhor Presidente da APAE de REALEZA, onde consta solicitação de liberação de um veículo para aquela instituição de ensino.

Esclarecemos que a APAE de REALEZA atende atualmente 90 alunos e há necessidade de um veículo para melhor desenvolvimento das atividades tais como visitas às famílias dos alunos na área urbana e rural.

CAA-305/2012

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ
2ª Sessão Legislativa - 17ª Legislatura

2012



GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO
PARANHOS

INDICAÇÃO Nº

753/12

LIDO NO EXPEDIENTE
CONCEDIDO APOIAMENTO À D.L.

Em, 21 AGO. 2012

1º Secretário

SÚMULA: Sugere ao Governador do Estado a criação do Programa de Prevenção e Manutenção da Saúde Bucal para pessoas acamadas e pessoas portadoras de necessidades especiais.

Fica aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, o envio de expediente ao Excelentíssimo Governador do Estado, Senhor Carlos Alberto Richa, sugerindo a tomada das respectivas providências legislativas e orçamentárias no sentido de instituir no âmbito territorial do Estado do Paraná, o PROGRAMA DE PREVENÇÃO E MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL PARA PESSOAS ACAMADAS E PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS, na forma da justificativa constante da presente Indicação Legislativa.

Sala das Sessões, em 21 de agosto de 2012.

PARANHOS
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

A saúde bucal é de suma importância, visto que a maioria das doenças e a própria saúde começam pela boca.

O câncer da boca é o sétimo mais frequente na população brasileira e evidências sugerem que as bactérias encontradas em indivíduos com doença periodontal, podem ter efeito nas paredes dos vasos sanguíneos, tais como, inflamações e obstrução do fluxo sanguíneo no coração e no cérebro. Isso pode resultar em enfartos do miocárdio ou derrame (AVC).

DL

Fil 02

DL
Fls 03
Σ

As gestantes com gengivite podem estar mais propensas a partos prematuros ou terem bebês de menor peso ao nascer. A gengivite também pode aumentar o nível dos hormônios que estimulam o trabalho de parto.

A maioria das doenças gengivais são reversíveis em seus primeiros estágios e é importante diagnosticá-las o mais cedo possível. As consultas periódicas garantem o seu diagnóstico, assim como seu tratamento precoce.

Sendo assim, esta indicação tem por objetivo garantir e facilitar o acesso ao tratamento odontológico gratuito por parte do Estado, aos portadores de necessidades especiais e acamados que não possuem condições de deslocamento às estruturas ofertadas pela saúde pública.

Para o atendimento, será necessário adquirir consultórios móveis (micro-ônibus/van) que possibilitarão a realização de procedimentos como: cirúrgico-restauradores (pequenas restaurações), tratamento periodontal básico, extração, manutenção e adequação de próteses dentárias e, principalmente, a orientação na higienização bucal.

Na literatura, segundo Dualibi (1989), classificam como pacientes especiais aqueles que apresentam as seguintes condições: gravidez, malformações congênitas, alterações comportamentais, alterações da comunicação, alterações físicas adquiridas e geriatria.

Pessoas acamadas são aquelas que estão de cama, e que, deste modo, não possuem condições de deslocamento. Particularmente no que diz respeito ao paciente com déficit neuro-motor, a literatura especializada nacional e internacional relata que o Índice de cárie e a quantidade de placa bacteriana (PHP), são maiores nos pacientes especiais que na média da população (Makowiecky, 1985).

A situação atual de saúde bucal dos pacientes especiais e acamados tem sido pouco estudada e dados fidedignos são escassos no Brasil. Atualmente, sabe-se que o número de pessoas com algum problema de deficiência, representa cerca de 10% da população brasileira, segundo dados da Organização Mundial de Saúde. As estatísticas mostram também que a população vem envelhecendo e o número de idosos no país está crescendo e tende a crescer cada vez mais.

Diante desta realidade, sublinha-se a necessidade da implantação de programas de prevenção e manutenção para uma grande parcela da população até então desprotegida. Neste sentido, o atendimento domiciliar, constitui um importante recurso de saúde voltado ao atendimento desses cidadãos.

A ida ao consultório odontológico por estes pacientes, em 60% dos casos, é dificultada por barreiras físicas e o tempo na sala de espera é citado como fator problemático (Fonseca, 2008). Por outro lado, a presença do profissional no domicílio, faz ter o conhecimento das condições de habitação, higiene e hábitos de vida do paciente e desta maneira traz um resultado positivo permitindo que ele consiga ter acesso aos serviços prestados pela odontologia tradicional.

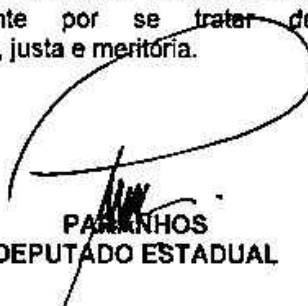
A visita domiciliar respeita e atende aos princípios norteadores das ações especificadas nas Diretrizes da Política

Nacional de Saúde Bucal, como os princípios da ética da saúde, o acesso universal para a assistência e o acolhimento considerando o usuário em sua integralidade bio-psico-social.



Diante dos fatos supra referidos, a presente indicação sugere ao governador do Estado do Paraná, que promova a garantia do acesso ao tratamento odontológico gratuito aos portadores de necessidades especiais e acamados, pessoas estas que não possuem condições de deslocamento às estruturas ofertadas pelo Poder Público.

Por fim, conclamamos a todos os nobres pares desta Assembleia Legislativa para que procedam ao devido acolhimento e aprovação da presente Indicação Legislativa, que objetiva a instituição do PROGRAMA DE PREVENÇÃO E MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL PARA PESSOAS ACAMADAS E PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS, principalmente por se tratar de matéria sugestiva, regimentalmente amparada, justa e meritória.


PARRINHOS
DEPUTADO ESTADUAL

Elaboração NCT -- Blocos Parlamentares PSC/PRB/PSB e PMN/PPS

REFERÊNCIAS

Dualibi, S.E.; Dualibi, M.T. (1989) *Uma nova visão sobre conceito e classificação em pacientes especiais.*
Atual. Odont. Bras. 6, 3.

Fonseca, ACC. *Análise da odontologia Domiciliar na Áustria em comparação ao cenário mundial.* 07/2008

Makowlecky, N. *Índice CPOD de 196 excepcionais de 06 a 20 anos de idade, de ambos os sexos, submetidos à anestesia geral para tratamento odontológico.*
Rev. Cienc. Saúde 1/2, 47-57. 1985

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Disponível em: <http://www.who.int/en/>
Acesso em: 20 ago. 2012.